

DECISÃO DA COMISSÃO

de 5 de Abril de 2006

que altera a Decisão 2005/432/CE que estabelece as condições de sanidade animal e de saúde pública e os modelos de certificados para as importações de produtos à base de carne para consumo humano provenientes de países terceiros e que revoga as Decisões 97/41/CE, 97/221/CE e 97/222/CE

[notificada com o número C(2006) 1319]

(Texto relevante para efeitos do EEE)

(2006/330/CE)

A COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS,

Tendo em conta o Tratado que institui a Comunidade Europeia,

Tendo em conta a Directiva 92/118/CEE do Conselho, de 17 de Dezembro de 1992, que define as condições sanitárias e de polícia sanitária que regem o comércio e as importações na Comunidade de produtos não sujeitos, no que respeita às referidas condições, às regulamentações comunitárias específicas referidas no capítulo I do anexo A da Directiva 89/662/CEE e, no que respeita aos agentes patogénicos, da Directiva 90/425/CEE ⁽¹⁾, nomeadamente o n.º 2, alínea c), do artigo 10.º,

Tendo em conta a Directiva 2002/99/CE do Conselho, de 16 de Dezembro de 2002, que estabelece as regras de polícia sanitária aplicáveis à produção, transformação, distribuição e introdução de produtos de origem animal destinados ao consumo humano ⁽²⁾, nomeadamente a frase introdutória do artigo 8.º, o primeiro parágrafo do n.º 1 do artigo 8.º, o n.º 4 do artigo 8.º, o n.º 2, alínea b), do artigo 9.º e o n.º 4, alíneas b) e c), do artigo 9.º,

Considerando o seguinte:

- (1) A Decisão 79/542/CEE do Conselho, de 21 de Dezembro de 1976, que estabelece uma lista de países terceiros ou de partes de países terceiros e as condições de sanidade animal e saúde pública e de certificação veterinária aplicáveis à importação, para a Comunidade, de determinados animais vivos e da respectiva carne fresca ⁽³⁾, estabelece as condições de sanidade animal aplicáveis às importações para a Comunidade de animais vivos, à excepção dos equídeos, e de carne fresca desses animais, mas excluindo os preparados de carne
- (2) A Decisão 2005/432/CE da Comissão ⁽⁴⁾ estabelece regras de sanidade animal e de saúde pública aplicáveis às importações para a Comunidade de remessas de determinados produtos à base de carne, incluindo as listas de países terceiros e de partes de países terceiros a partir dos quais as importações desses produtos devem ser autorizadas. A referida decisão também estabelece os modelos de certificados de saúde pública e sanidade animal e as regras relativas aos tratamentos exigidos para esses produtos.

- (3) É necessário assegurar uma correlação adequada com a regionalização, se for o caso, de países terceiros, nomeadamente do Brasil, da Namíbia e da África do Sul, para efeitos de importação de carne fresca para a Comunidade, a fim de garantir que qualquer carne usada em produtos à base de carne não seja proveniente de animais oriundos de instalações submetidas a restrições por motivos de doença, de clarificar a utilização de miudezas em determinados produtos à base de carne e de especificar claramente os requisitos aplicáveis à carne de aves de caça utilizada nos produtos à base de carne.
- (4) A Sérvia e o Montenegro são repúblicas com territórios aduaneiros separados que, em conjunto, formam uma união estatal. Por conseguinte, devem figurar separadamente na lista de países terceiros e partes de países terceiros a partir dos quais as importações de produtos à base de carne devem ser autorizadas.
- (5) A Decisão 2005/432/CE deve, pois, ser alterada em conformidade.
- (6) As medidas previstas na presente decisão estão em conformidade com o parecer do Comité Permanente da Cadeia Alimentar e da Saúde Animal,

ADOPTOU A PRESENTE DECISÃO:

Artigo 1.º

A Decisão 2005/432/CE é alterada do seguinte modo:

- 1) O artigo 4.º passa a ter a seguinte redacção:

«Artigo 4.º

Condições de sanidade animal relativas à origem e ao tratamento dos produtos à base de carne

No respeito das condições relativas à origem e ao tratamento dos produtos à base de carne, conforme disposto nas partes 1 e 2 do anexo I, os Estados-Membros autorizam as importações de produtos à base de carne originários dos seguintes países terceiros e partes de países terceiros:

⁽¹⁾ JO L 62 de 15.3.1993, p. 49. Directiva com a última redacção que lhe foi dada pelo Regulamento (CE) n.º 445/2004 da Comissão (JO L 72 de 11.3.2004, p. 60).

⁽²⁾ JO L 18 de 23.1.2003, p. 11.

⁽³⁾ JO L 146 de 14.6.1979, p. 15. Decisão com a última redacção que lhe foi dada pela Decisão 2006/259/CE da Comissão (JO L 93 de 31.3.2006, p. 65).

⁽⁴⁾ JO L 151 de 14.6.2005, p. 3.

- a) No caso de produtos à base de carne aos quais não se aplica um tratamento específico, conforme referido no ponto 2, subalínea ii) da alínea a), do anexo I, os países terceiros enumerados na parte 2 do anexo II e as partes de países terceiros enumeradas na parte 1 do mesmo anexo;
- b) No caso de produtos à base de carne submetidos a um tratamento específico, conforme referido no ponto 2, subalínea ii) da alínea a), do anexo I, os países terceiros enumerados nas partes 2 e 3 do anexo II e as partes de países terceiros enumeradas na parte 1 do mesmo anexo.».
- 2) Os anexos I, II e III são substituídos pelo texto constante do anexo da presente decisão.

Artigo 2.º

A presente decisão é aplicável a partir de 1 de Julho de 2006.

No entanto, os certificados de sanidade animal e de saúde pública emitidos antes da data de aplicação da presente decisão podem ser utilizados até 1 de Outubro de 2006.

Artigo 3.º

Os Estados-Membros são os destinatários da presente decisão.

Feito em Bruxelas, em 5 de Abril de 2006.

Pela Comissão

Markos KYPRIANOU

Membro da Comissão

ANEXO

«ANEXO I

1. Os produtos à base de carne originários de países terceiros ou de partes de países terceiros referidos na alínea a) do artigo 4.º contêm carne elegível para importação para a Comunidade como carne fresca e/ou produtos à base de carne derivada de uma ou mais espécies ou animais que foi submetida a um tratamento não específico previsto na parte 4 do anexo II.
2. Os produtos à base de carne originários de países terceiros ou partes de países terceiros referidos na alínea b) do artigo 4.º cumprem as seguintes condições indicadas em a), b) ou c):
 - a) Os produtos à base de carne devem:
 - i) conter carne e/ou produtos à base de carne derivados de uma única espécie ou animal indicados na coluna pertinente das partes 2 e 3 do anexo II que referem a espécie ou o animal em causa, e
 - ii) ter sido submetidos, pelo menos, ao tratamento específico exigido para a carne dessa espécie ou animal, conforme previsto na parte 4 do anexo II; ou
 - b) Os produtos à base de carne devem:
 - i) conter carne fresca, transformada ou semitransformada, de mais do que uma espécie ou um animal indicados na coluna pertinente das partes 2 e 3 do anexo II, que é misturada antes de ser submetida ao tratamento final previsto na parte 4 do anexo II, e
 - ii) o tratamento final referido em i) deve ser pelo menos tão rigoroso como o tratamento mais rigoroso previsto na parte 4 do anexo II, para a carne das espécies ou animais em causa indicados na coluna pertinente das partes 2 e 3 do anexo II; ou
 - c) Os produtos finais à base de carne devem:
 - i) ser preparados através da mistura de carne previamente tratada, de mais do que uma espécie ou um animal, e
 - ii) o tratamento prévio referido em i) a que cada uma das carnes constituintes do produto à base de carne foi submetida deve ter sido pelo menos tão rigoroso como o tratamento pertinente previsto na parte 4 do anexo II, para a espécie ou o animal em causa indicados na coluna pertinente.
3. Os tratamentos indicados na parte 4 do anexo II constituem as condições de transformação mínimas aceitáveis para efeitos de sanidade animal aplicáveis a carne derivada da espécie ou do animal em causa, originária de países terceiros ou de partes de países terceiros enumerados no anexo II. No entanto, nos casos em que não forem autorizadas devido a restrições de sanidade animal, as miudezas podem ser utilizadas como produto à base de carne desde que o tratamento pertinente referido na parte 2 do anexo II seja realizado. Além disso, um estabelecimento pode ser autorizado a produzir produtos à base de carne que tenham sido submetidos aos tratamentos B, C ou D referidos na parte 4 do anexo II, mesmo que esse estabelecimento se situe num país terceiro ou parte de um país terceiro a partir do qual não estejam autorizadas as importações de carne fresca para a Comunidade.

ANEXO II

PARTE I

Territórios regionalizados dos países constantes das partes 2 e 3

| País | Território | | Descrição do território |
|---------------|------------|---------|--|
| | Código ISO | Versão | |
| Argentina | AR | 01/2004 | Todo o país |
| | AR-1 | 01/2004 | Todo o país, com excepção das províncias de Chubut, Santa Cruz e Tierra del Fuego, para as espécies abrangidas pela Decisão 79/542/CEE (com a sua última redacção) |
| | AR-2 | 01/2004 | Províncias de Chubut, Santa Cruz e Tierra del Fuego, para as espécies abrangidas pela Decisão 79/542/CEE (com a sua última redacção) |
| Bulgária (*) | BG | 01/2004 | Todo o país |
| | BG-1 | 01/2004 | Conforme descrito na parte I do anexo II da Decisão 79/542/CEE (com a sua última redacção) |
| | BG-2 | 01/2004 | Conforme descrito na parte I do anexo II da Decisão 79/542/CEE (com a sua última redacção) |
| Brasil | BR | 01/2004 | Todo o país |
| | BR-1 | 01/2005 | Estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul |
| | BR-2 | 01/2005 | Parte do estado de Mato Grosso do Sul (com excepção dos municípios de Sonora, Aquidauana, Bodoqueno, Bonito, Caracol, Coxim, Jardim, Ladario, Miranda, Pedro Gomes, Porto Murtinho, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso e Corumbá); estado de Paraná; estado de São Paulo; parte do estado de Minas Gerais (com excepção das delegações regionais de Oliveira, Passos, São Gonçalo de Sapucaí, Setelagoas e Bambuí); estado de Espírito Santo; estado do Rio Grande do Sul; estado de Santa Catarina; estado de Goiás; parte do estado de Mato Grosso, incluindo: a unidade regional de Cuiabá (com excepção dos municípios de Santo António do Leverger, Nossa Senhora do Livramento, Poconé e Barão de Melgaço); a unidade regional de Cáceres (com excepção do município de Cáceres); a unidade regional de Lucas do Rio Verde; a unidade regional de Rondonópolis (com excepção do município de Itiquiora); a unidade regional de Barra do Garça e a unidade regional de Barra do Burges. |
| | BR-3 | 01/2005 | Estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo |
| Malásia | MY | 01/2004 | Todo o país |
| | MY-1 | 01/2004 | Apenas a Malásia peninsular (ocidental) |
| Namíbia | NA | 01/2005 | Todo o país |
| | NA-1 | 01/2005 | Para sul do cordão de vedação que vai de Palgrave Point, a oeste, até Gam, a leste |
| África do Sul | ZA | 01/2005 | Todo o país |
| | ZA-1 | 01/2005 | Todo o país, excepto: a parte da zona de controlo da febre aftosa situada nas regiões veterinárias das províncias de Mpumalanga e Northern Province, no distrito de Ingwavuma da região veterinária do Natal e na zona fronteiriça com o Botsuana, a leste da longitude 28°, e o distrito de Camperdown, na província de KwaZulu-Natal. |

(*) Aplicável apenas até à data em que este Estado em vias de adesão se torne um Estado-Membro da União Europeia.

PARTE 2
Países terceiros ou partes de países terceiros a partir dos quais são autorizadas as importações para a Comunidade de produtos à base de carne

| Código ISO | País de origem ou parte de país de origem | 1. Bovínos domésticos 2. Búngulados de caça de criação (excepto suínos) | Ovínos/caprínos domésticos | 1. Suínos domésticos 2. Búngulados de caça de criação (suínos) | Solípedes domésticos | 1. Aves de capoeira domésticas 2. Caça de criação de penas (excepto ratites) | Ratites de criação | Coelhos domésticos e leporídeos de criação | Búngulados de caça selvagens (excepto suínos) | Suínos selvagens | Solípedes selvagens | Leporídeos selvagens (coelhos e lebres) | Aves de caça selvagens | Mamíferos terrestres selvagens (excepto ungulados, solípedes e leporídeos) |
|------------|---|--|----------------------------|---|----------------------|---|--------------------|--|---|------------------|---------------------|---|------------------------|--|
| AR | Argentina AR | C | C | C | A | A | A | A | C | C | XXX | A | D | XXX |
| | Argentina AR-1 (1) | C | C | C | A | A | A | A | C | C | XXX | A | D | XXX |
| | Argentina AR-2 (1) | A (2) | A (2) | C | A | A | A | A | C | C | XXX | A | D | XXX |
| AU | Austrália | A | A | A | A | D | D | A | A | A | XXX | A | D | A |
| BG | Bulgária (***) BG | D | D | D | A | A | A | A | D | D | XXX | A | A | XXX |
| | Bulgária BG-1 | A | A | D | A | A | A | A | A | D | XXX | A | A | XXX |
| | Bulgária BG-2 | D | D | D | A | A | A | A | D | D | XXX | A | A | XXX |
| BH | Barém | B | B | B | B | XXX | XXX | A | C | C | XXX | A | XXX | XXX |
| BR | Brasil | XXX | XXX | XXX | A | D | D | A | XXX | XXX | XXX | A | D | XXX |
| | Brasil BR-1 | XXX | XXX | XXX | A | XXX | A | A | XXX | XXX | XXX | A | A | XXX |
| | Brasil BR-2 | C | C | C | A | D | D | A | C | XXX | XXX | A | D | XXX |
| | Brasil BR-3 | XXX | XXX | XXX | A | XXX | XXX | A | XXX | XXX | XXX | A | D | XXX |
| BW | Botsuana | B | B | B | B | XXX | A | A | B | B | A | A | XXX | XXX |
| BY | Bielorrússia | C | C | C | B | XXX | XXX | A | C | C | XXX | A | XXX | XXX |
| CA | Canadá | A | A | A | A | A | A | A | A | A | XXX | A | A | A |
| CH | Suíça | A | A | A | A | A | A | A | A | A | XXX | A | A | XXX |
| CL | Chile | A | A | A | A | A | A | A | B | B | XXX | A | A | XXX |
| CN | China | B | B | B | B | B | B | A | B | B | XXX | A | B | XXX |
| CO | Colômbia | B | B | B | B | XXX | A | A | B | B | XXX | A | XXX | XXX |

| Código ISO | País de origem ou parte de país de origem | 1. Bovinos domésticos 2. Biungulados de caça de criação (excepto suínos) | Ovinos/caprinos domésticos | 1. Suínos domésticos 2. Biungulados de caça de criação (suínos) | Solípedes domésticos | 1. Aves de capoeira domésticas 2. Caça de criação de penas (excepto ratites) | Ratites de criação | Cochlos domésticos e leporídeos de criação | Biungulados de caça selvagens (excepto suínos) | Suínos selvagens | Solípedes selvagens | Leporídeos selvagens (coelhos e lebres) | Aves de caça selvagens | Mamíferos terrestres selvagens (excepto ungulados, solípedes e leporídeos) |
|------------|---|---|----------------------------|--|----------------------|---|--------------------|--|--|------------------|---------------------|---|------------------------|--|
| ET | Etiópia | B | B | B | B | XXX | XXX | A | B | B | XXX | A | XXX | XXX |
| GL | Gronelândia | XXX | XXX | XXX | XXX | XXX | XXX | A | XXX | XXX | XXX | A | A | A |
| HK | Hong Kong | B | B | B | B | D | D | A | B | B | XXX | A | XXX | XXX |
| HR | Croácia | A | D | D | A | A | A | A | A | D | XXX | A | A | XXX |
| IL | Israel | B | B | B | B | A | A | A | B | B | XXX | A | A | XXX |
| IN | Índia | B | B | B | B | XXX | XXX | A | B | B | XXX | A | XXX | XXX |
| IS | Islândia | B | B | B | A | A | A | A | B | B | XXX | A | A | XXX |
| KE | Quênia | B | B | B | B | XXX | XXX | A | B | B | XXX | A | XXX | XXX |
| KR | Coreia do Sul | XXX | XXX | XXX | XXX | D | D | A | XXX | XXX | XXX | A | D | XXX |
| MA | Marrocos | B | B | B | B | XXX | XXX | A | B | B | XXX | A | XXX | XXX |
| MG | Madagáscar | B | B | B | B | D | D | A | B | B | XXX | A | D | XXX |
| MK | Antiga República jugoslava da Macedónia (*) | A | B | B | A | XXX | XXX | A | B | B | XXX | A | XXX | XXX |
| MU | Maurícia | B | B | B | B | XXX | XXX | A | B | B | XXX | A | XXX | XXX |
| MX | México | A | D | D | A | D | D | A | D | D | XXX | A | D | XXX |
| MY | Malásia MY | XXX | XXX | XXX | XXX | XXX | XXX | XXX | XXX | XXX | XXX | XXX | XXX | XXX |
| | Malásia MY-1 | XXX | XXX | XXX | XXX | D | D | A | XXX | XXX | XXX | A | D | XXX |
| NA | Namíbia (1) | B | B | B | B | D | A | A | B | B | A | A | D | XXX |
| NZ | Nova Zelândia | A | A | A | A | A | A | A | A | A | XXX | A | A | A |
| PY | Paraguai | C | C | C | B | XXX | XXX | A | C | C | XXX | A | XXX | XXX |
| RO | Roménia (***) | A | A | D | A | A | A | A | A | D | XXX | A | A | A |

| Código ISO | País de origem ou parte de país de origem | 1. Bovinos domésticos 2. Biungulados de caça de criação (excepto suínos) | Ovinos/caprinos domésticos | 1. Suínos domésticos 2. Biungulados de caça de criação (suínos) | Solípedes domésticos | 1. Aves de capoeira domésticas 2. Caça de criação de penas (excepto ratites) | Ratites de criação | Cochlos domésticos e leporídeos de criação | Biungulados de caça selvagens (excepto suínos) | Suínos selvagens | Solípedes selvagens | Leporídeos selvagens (coelhos e lebres) | Aves de caça selvagens | Mamíferos terrestres selvagens (excepto ungulados, solípedes e leporídeos) |
|------------|---|---|----------------------------|--|----------------------|---|--------------------|--|--|------------------|---------------------|---|------------------------|--|
| RU | Rússia | C | C | C | B | XXX | XXX | A | C | C | XXX | A | XXX | A |
| SG | Singapura | B | B | B | B | D | D | A | B | B | XXX | A | XXX | XXX |
| SZ | Suazilândia | B | B | B | B | XXX | XXX | A | B | B | A | A | XXX | XXX |
| TH | Tailândia | B | B | B | B | A | A | A | B | B | XXX | A | D | XXX |
| TN | Tunísia | C | C | B | B | A | A | A | B | B | XXX | A | D | XXX |
| TR | Turquia | XXX | XXX | XXX | XXX | D | D | A | XXX | XXX | XXX | A | D | XXX |
| UA | Ucrânia | XXX | XXX | XXX | XXX | XXX | XXX | A | XXX | XXX | XXX | A | XXX | XXX |
| US | Estados Unidos | A | A | A | A | A | A | A | A | A | XXX | A | A | XXX |
| UY | Uruguai | C | C | B | A | D | A | A | XXX | XXX | XXX | A | D | XXX |
| XM | Montenegro (**) | A | A | D | A | D | D | A | D | D | XXX | A | XXX | XXX |
| XS | Sérvia (**) (****) | A | A | D | A | D | D | A | D | D | XXX | A | XXX | XXX |
| ZA | África do Sul (1) | C | C | C | A | D | A | A | C | C | A | A | D | XXX |
| ZW | Zimbabué (1) | C | C | B | A | D | A | A | B | B | XXX | A | D | XXX |

(1) Ver parte 3 do presente anexo no que diz respeito às exigências mínimas de tratamento aplicáveis aos produtos à base de carne pasteurizados e "biltong".

(2) Para os produtos à base de carne preparados com carne fresca de animais abatidos após 1 de Março de 2002.

(*) Antiga República jugoslava da Macedónia; código provisório sem qualquer prejuízo para a denominação definitiva do país, que será aprovada após a conclusão das negociações em curso sobre esta matéria no quadro das Nações Unidas.

(**) A Sérvia e o Montenegro são repúblicas com territórios aduaneiros separados que, em conjunto, formam uma união estatal, pelo que figuram na lista separadamente.

(***) Aplicável apenas até à data em que este Estado em vias de adesão se torne um Estado-Membro da Comunidade.

(****) Excepto o Kosovo, conforme definido pela Resolução n.º 1244 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, de 10 de Junho de 1999.

XXX Não foi estabelecido qualquer certificado e os produtos à base de carne contendo carne desta espécie não são autorizados.

PARTE 3

Países terceiros ou partes de países terceiros não autorizados ao abrigo do regime de tratamento não específico (A) mas a partir dos quais são autorizadas as importações para a Comunidade de "bitong"/"jerky" ou de produtos à base de carne pasteurizados

| Código ISO | País de origem ou parte de país de origem | 1. Bovínos domésticos 2. Biungulados de caça de criação (excepto suínos) | Ovinos/caprinos domésticos | 1. Suínos domésticos 2. Biungulados de caça de criação (suínos) | Solípedes domésticos | 1. Aves de capoeira domésticas 2. Caça de criação de penas | Ratíes | Coelhos domésticos e leporídeos de criação | Biungulados de caça selvagens (excepto suínos) | Suínos selvagens | Solípedes selvagens | Leporídeos selvagens (coelhos e lebres) | Aves de caça selvagens | Mamíferos terrestres selvagens (excepto ungulados, solípedes e leporídeos) |
|------------|---|---|----------------------------|--|----------------------|---|--------|--|--|------------------|---------------------|---|------------------------|--|
| AR | Argentina AR | F | F | XXX | XXX | XXX | XXX | A | XXX | XXX | XXX | A | XXX | XXX |
| NA | Namíbia | XXX | XXX | XXX | XXX | E | E | A | XXX | XXX | A | A | E | XXX |
| | Namíbia NA-1 | E | E | XXX | XXX | E | E | A | XXX | XXX | A | A | E | |
| ZA | África do Sul | XXX | XXX | XXX | XXX | E | E | A | XXX | XXX | A | A | E | XXX |
| | África do Sul ZA-1 | E | E | XXX | XXX | E | E | A | XXX | XXX | A | A | E | |
| ZW | Zimbabué | XXX | XXX | XXX | XXX | E | E | A | XXX | XXX | E | A | E | XXX |

PARTE 4**Interpretação dos códigos utilizados nos quadros das partes 2 e 3**

TRATAMENTOS REFERIDOS NO ANEXO I

Tratamento não específico:

A = Não é especificada qualquer temperatura mínima nem outro tratamento para efeitos de sanidade animal para o produto à base de carne. Contudo, a carne deve ter sido submetida a um tratamento tal que a sua superfície de corte mostre que já não tem as características de carne fresca, devendo a carne fresca utilizada satisfazer igualmente as normas de sanidade animal aplicáveis às exportações de carne fresca para a Comunidade.

Tratamentos específicos enumerados por ordem decrescente de rigor:

B = Tratamento num recipiente hermeticamente fechado com um valor F_0 igual ou superior a 3.

C = Uma temperatura mínima de 80 °C, que deve ser atingida em toda a carne durante a transformação do produto à base de carne.

D = Uma temperatura mínima de 70 °C, que deve ser atingida em toda a carne durante a transformação do produto à base de carne ou, para o presunto, um tratamento que consista na fermentação e maturação natural por um período não inferior a nove meses que resulte nas seguintes características:

— A_w não superior a 0,93,

— pH inferior ou igual a 6,0.

E = No caso dos produtos do tipo "biltong" um tratamento para atingir:

— A_w não superior a 0,93,

— pH inferior ou igual a 6,0.

F = Um tratamento pelo calor que assegure uma temperatura no centro de, pelo menos, 65 °C por um período necessário para atingir um valor de pasteurização (pv) igual ou superior a 40.

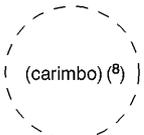
ANEXO III

Modelo de certificado de sanidade animal e saúde pública para produtos à base de carne destinados a expedição para a Comunidade Europeia a partir de países terceiros (*)

Modelo PRODUTOS À BASE DE CARNE

| | |
|---|---|
| 1. Expedidor (nome e endereço completos) | CERTIFICADO VETERINÁRIO para produtos à base de carne ⁽¹⁾ importados para a Comunidade Europeia N.º ⁽²⁾ ORIGINAL |
| 2. Expedidor (nome e endereço completos) | 3. Origem do produto à base de carne ⁽³⁾ 3.1. País: 3.2. Código do território: |
| 5. Destino previsto do produto à base de carne 5.1. Estado-Membro da União Europeia: 5.2. Estabelecimento: Nome e endereço Número de aprovação ou de registo (se aplicável) | 4. Autoridade competente 4.1. Ministério: 4.2. Serviço: 4.3. Nível local/regional: |
| 7. Meio de transporte e identificação da remessa ⁽⁴⁾ 7.1. [Camião]/[Vagão ferroviário]/[Navio]/[Aeronave] ⁽⁵⁾ 7.2. Número(s) de registo/matricula, nome do navio ou número do voo: ⁽⁴⁾ | 6. Endereço(s) e número de aprovação veterinária de: ⁽⁶⁾ 6.1. Estabelecimento(s) que fornece(m) a carne fresca: 6.2. Estabelecimento de produtos à base de carne: 6.3. Estabelecimento de armazenamento: |
| 8. Identificação do produto à base de carne | |
| 8.1. Indicar a espécie de origem da(s) carne(s) utilizada(s) no produto à base de carne (espécie animal) ⁽⁷⁾ . | |
| Espécie doméstica: Bovinos <input type="checkbox"/> Ovinos <input type="checkbox"/> Caprinos <input type="checkbox"/> Suínos <input type="checkbox"/> Solípedes <input type="checkbox"/> Aves de capoeira <input type="checkbox"/> (especificar) | |
| Caça de criação: Biungulados (excepto suínos) <input type="checkbox"/> (especificar) ; Suínos <input type="checkbox"/> Aves <input type="checkbox"/> (especificar) ; Coelho <input type="checkbox"/> Outros leporídeos <input type="checkbox"/> (especificar) ; | |
| Caça selvagem: Biungulados (excepto suínos) <input type="checkbox"/> (especificar) ; Suínos <input type="checkbox"/> Aves <input type="checkbox"/> (especificar) ; Solípedes <input type="checkbox"/> Leporídeos <input type="checkbox"/> (especificar) ; Outros <input type="checkbox"/> (especificar) ; | |
| 8.2. Descrição do produto à base de carne: | |
| 8.3. Tipo de peças: | |
| 8.4. Tipo de embalagem: | |
| 8.5. Número de peças ou embalagens: | |
| 8.6. Temperatura de armazenamento e de transporte requerida: | |
| 8.7. Prazo de conservação: | |
| 8.8. Peso líquido: | |

| | | |
|---|----------------|------------|
| <p>9. Atestado de sanidade animal</p> <p>O abaixo assinado, veterinário oficial, certifica que:</p> <p>9.1. o produto à base de carne contém as seguintes carnes constituintes e respeita os critérios indicados em baixo:</p> | | |
| Espécie (A) | Tratamento (B) | Origem (C) |
| | | |
| | | |
| | | |
| <p>(A) Indicar o código para as espécies pertinentes de carne (incluindo miudezas), sendo BOV = bovinos domésticos (<i>Bos Taurus</i>, <i>Bison bison</i>, <i>Bubalus bubalus</i> e respectivos cruzamentos); OVI = ovinos (<i>Ovis aries</i>) e caprinos (<i>Capra hircus</i>) domésticos; EQL = equídeos domésticos (<i>Equus caballus</i>, <i>Equus asinus</i> e respectivos cruzamentos); POR = suínos domésticos (<i>Sus scrofa</i>); RAB = coelhos domésticos; PFG = aves de capoeira domésticas e caça de criação de penas; RUF = animais não domésticos de criação, excepto suínos e solípedes; RUW = animais não domésticos selvagens, excepto suídeos e solípedes; SUW = suídeos não domésticos selvagens; EQW = solípedes não domésticos selvagens; WLP = leporídeos selvagens, WGB = aves de caça selvagens.</p> | | |
| <p>(B) Indicar A, B, C, D, E ou F para o tratamento requerido como especificado e definido nas partes 2, 3 e 4 do anexo II da Decisão 2005/432/CE.</p> | | |
| <p>(C) Indicar o código ISO do país de origem e, no caso de regionalização nos termos da legislação comunitária para as carnes constituintes pertinentes, a região, tal como se refere na parte 1 do anexo II da Decisão 2005/432/CE.</p> | | |
| <p>(5) 9.2. O produto à base de carne descrito em 9.1 foi preparado a partir de carne fresca de bovinos, ovinos, caprinos, suínos, solípedes e caça de criação e selvagem dessas espécies, e a carne fresca utilizada na produção dos produtos à base de carne:</p> <p><i>quer</i> [9.2.1. foi submetida a um tratamento não específico como especificado no ponto A da parte 4 do anexo II da Decisão 2005/432/CE] e: (5)</p> <p><i>quer</i> [9.2.1.1. satisfaz os requisitos pertinentes em matéria de sanidade animal e saúde pública estabelecidos no(s) certificado(s) sanitário(s) apropriado(s) da parte 2 do anexo II da Decisão 79/542/CEE do Conselho e é proveniente de um país terceiro, ou de parte de um país terceiro no caso de regionalização nos termos da legislação comunitária, tal como descrito na coluna pertinente da parte 2 do anexo II da Decisão 2005/432/CE] (5)</p> <p><i>quer</i> [9.2.1.1. é proveniente de um Estado-Membro da Comunidade Europeia] (5)</p> <p><i>quer</i> [9.2.1. satisfaz todos os requisitos acordados ao abrigo da Directiva 2002/99/CE, é derivada de animais provenientes de uma exploração não sujeita a restrições relativamente às doenças específicas mencionadas no(s) certificado(s) sanitário(s) apropriado(s) incluídos na parte 2 do anexo II da Decisão 79/542/CEE do Conselho e em redor da qual, num raio de 10 km, não ocorreram surtos dessas doenças nos últimos 30 dias e foi submetida a um tratamento específico estabelecido para o país terceiro de origem ou a parte do país terceiro de origem para a carne das espécies indicadas nas partes 2 e 3 (conforme aplicável) do anexo II da Decisão 2005/432/CE] (5)</p> | | |
| <p>(5) 9.3. O produto à base de carne descrito em 9.1 foi preparado a partir de carne fresca de aves de capoeira domésticas, incluindo aves de caça de criação ou selvagens, que:</p> <p><i>quer</i> [9.3.1. foi submetida a um tratamento não específico como especificado no ponto A da parte 4 do anexo II da Decisão 2005/432/CE] e: (5)</p> <p><i>quer</i> [9.3.1.1. satisfaz os requisitos de sanidade animal estabelecidos na Decisão 94/984/CE da Comissão] (5)</p> <p><i>quer</i> [9.3.1.1. é proveniente de um Estado-Membro da Comunidade Europeia que satisfaz os requisitos constantes dos artigos 3.º, 4.º e 5.º da Directiva 91/494/CEE do Conselho] (5)</p> <p><i>quer</i> [9.3.1. é originária de um país terceiro referido no capítulo 1 do anexo II da Directiva 92/118/CEE do Conselho, provém de uma exploração não sujeita a restrições relativamente à gripe aviária ou à doença de Newcastle e em redor da qual, num raio de 10 km, não ocorreram surtos dessas doenças nos últimos 30 dias e foi submetida ao tratamento específico estabelecido para o país terceiro de origem ou a parte do país terceiro de origem para a carne das espécies indicadas nas partes 2 e 3 (conforme aplicável) do anexo II da Decisão 2005/432/CE.] (5)</p> <p><i>quer</i> [9.3.1. é originária de um país terceiro referido no capítulo 1 do anexo II da Directiva 92/118/CEE do Conselho, provém de uma exploração não sujeita a restrições relativamente à gripe aviária ou à doença de Newcastle e em redor da qual, num raio de 10 km, não ocorreram surtos dessas doenças nos últimos 30 dias e foi submetida ao tratamento específico referido nos pontos B, C ou D da parte 4 do anexo II da Decisão 2005/432/CE, desde que esse tratamento seja mais rigoroso do que o indicado nas partes 2 e 3 do anexo II dessa decisão.] (5)</p> | | |
| <p>(5) 9.4. No caso de produtos à base de carne derivados de carne fresca de leporídeos e outros mamíferos terrestres:</p> <p>satisfaz os requisitos pertinentes em matéria de sanidade animal e saúde pública estabelecidos na Decisão 2000/585/CE da Comissão e provém de uma exploração não sujeita a restrições relativamente a doenças que afectam os animais em causa e em redor da qual, num raio de 10 km, não ocorreram surtos dessas doenças nos últimos 30 dias;]</p> | | |

| | |
|---|--|
| 9.5. | O produto à base de carne: |
| 9.5.1. | [é constituído por carne e/ou produtos à base de carne derivados de uma única espécie e foi submetido ao tratamento que satisfaz as condições pertinentes estabelecidas no anexo II da Decisão 2005/432/CE;] |
| ou ⁽⁵⁾ | 9.5.1. [é constituído por carne de mais de uma espécie, tendo todo o produto, depois de misturadas as carnes, sido submetido subsequentemente a um tratamento pelo menos tão rigoroso como o exigido para as carnes constituintes do produto à base de carne, conforme estabelecido no anexo II da Decisão 2005/432/CE;] |
| ou ⁽⁵⁾ | 9.5.1. [foi preparado com carne de mais de uma espécie, tendo cada uma das carnes constituintes sido previamente submetida, antes de misturadas as carnes, a um tratamento que satisfaz os requisitos de tratamento pertinentes para a carne dessa espécie, conforme estabelecido no anexo II da Decisão 2005/432/CE;] ⁽⁵⁾ |
| 9.6. | Depois do tratamento, foram tomadas todas as precauções para evitar a contaminação. |
| ⁽⁵⁾ [9.7. | Garantias complementares: No caso de produtos à base de carne de aves de capoeira que não foram submetidos a um tratamento específico e que se destinam a Estados-Membros ou regiões de Estados-Membros que foram reconhecidos em conformidade com o artigo 12.º da Directiva 90/539/CEE do Conselho, a carne de aves de capoeira proveio de aves de capoeira que não foram vacinadas com uma vacina viva contra a doença de Newcastle nos 30 dias anteriores ao abate;] |
| 10. ⁽⁵⁾ ⁽⁹⁾ | Atestado de saúde pública 10.1. O rótulo apostado nas embalagens dos produtos à base de carne acima descritos ostenta uma marca comprovando que os produtos à base de carne provêm na sua totalidade de carne fresca de animais abatidos em matadouros aprovados para a exportação para a Comunidade Europeia ou de animais abatidos num matadouro designado para o fornecimento de carne para o tratamento requerido, conforme disposto nas partes 2 e 3 do anexo II da Decisão 2005/432/CE; 10.2. Os produtos à base de carne foram considerados próprios para consumo humano após serem submetidos a uma inspecção veterinária realizada em conformidade com a Directiva 72/462/CEE; 10.3. Os produtos à base de carne foram obtidos de carne de suíno que [foi][não foi] submetida a um exame de pesquisa das triquinias e, caso não tenha sido submetida a esse exame, foi submetida a um tratamento pelo frio; 10.4. O meio de transporte e as condições de carregamento dos produtos à base de carne da presente remessa respeitam os requisitos de higiene aplicáveis às exportações para a Comunidade Europeia; 10.5. Os produtos à base de carne foram obtidos de carne que satisfaz os requisitos do capítulo III da Directiva 72/462/CEE e os do artigo 3.º da Directiva 77/99/CEE, ou foram obtidos ao abrigo da derrogação disposta no n.º 2 do artigo 21.º-A da Directiva 72/462/CEE. |
| 11. ⁽⁵⁾ ⁽¹⁰⁾ | Li e compreendi o capítulo 1 do anexo II da Directiva 92/118/CEE (com a sua última redacção), incluindo as disposições específicas constantes desse capítulo a aplicar aos produtos à base de carne descritos em 9.1, e certifico que os produtos descritos em 9.1 satisfazem os requisitos indicados nesse capítulo. |
| 12. | Carimbo oficial e assinatura |
| Feito em | em |
|  | (Assinatura do veterinário oficial) (nome em maiúsculas, qualificações e cargo) |
| Notas | |
| (1) Produtos à base de carne, tal como definidos na alínea a) do artigo 2.º da Directiva 77/99/CEE. | |
| (2) Emitido pela autoridade competente. | |
| (3) País e descrição do território, em conformidade com o anexo II da Decisão 2005/432/CE da Comissão. | |
| (4) Indicar, consoante o caso, o(s) número(s) de registo/matricula do vagão ferroviário ou camião ou o nome do navio. Especificar o número de voo do avião, se for conhecido. | |
| (5) Riscar o que não interessa. | |
| (6) Preencher conforme apropriado. | |
| (7) Assinalar a caixa correspondente. | |
| (8) A cor da assinatura e do carimbo, com excepção dos selos brancos ou das marcas de água, deve ser diferente da dos caracteres impressos. | |
| (9) No caso de produtos à base de carne contendo carne de bovinos, ovinos, caprinos, suínos, solípedes e caça de criação e selvagem dessas espécies. | |
| (10) No caso de produtos à base de carne contendo carne de aves de capoeira, aves de caça de criação e selvagens, coelhos e leporídeos selvagens. | |
| (*) Sem prejuízo dos requisitos específicos de certificação previstos por acordos comunitários com países terceiros.» | |